

## Requerimento de Sessão 129/2026

Protocolo 43325 Envio em 29/04/2026 17:38:24  
Requer informações detalhadas sobre a rede de assistência oncológica para pacientes de Paraguaçu Paulista, incluindo unidades de referência por patologia.

Excelentíssimo Senhor  
**FABIO FERNANDO SIQUEIRA DOS SANTOS**  
Presidente da Câmara Municipal  
Estância Turística Paraguaçu Paulista (SP)

O Vereador que a este subscreve, nos termos regimentais vigentes, **REQUER** ao excelentíssimo sr. Prefeito Municipal, Antônio Takashi Sasada, informações detalhadas sobre a rede de assistência oncológica para pacientes de Paraguaçu Paulista, incluindo unidades de referência por patologia, para as respostas das questões:

1. Quais são as unidades de referência (hospitais e centros oncológicos) pactuadas para o atendimento dos pacientes de Paraguaçu Paulista? Favor relacionar a unidade de destino para cada um dos tipos de câncer de maior incidência (ex: Próstata, Mama, Colorretal, Pulmão, Estômago, Colo do Útero, Pele Melanoma, Leucemia, Bexiga, Pâncreas e outros).
2. Qual é o quantitativo atual de pacientes residentes no município que se encontram em tratamento oncológico ativo, estratificados por gênero e tipo de patologia?
3. Qual o tamanho da fila de espera (demanda reprimida) para o início de tratamento (quimioterapia, radioterapia ou cirurgia) após a confirmação diagnóstica? Existe o cumprimento rigoroso da legislação vigente? Detalhar.
4. Como é organizada a rotina de transporte desses pacientes? Favor informar horários de saída, pontos de embarque e a frequência semanal das viagens para as unidades de referência fora do município.
5. O município dispõe de veículos adaptados ou transportes especiais (ambulâncias de suporte ou veículos com maior conforto) para pacientes debilitados ou em pós-operatório imediato? Relacionar a frota destinada exclusivamente a este fim. Caso não haja, justificar.
6. Qual a participação financeira e administrativa do município nos tratamentos oncológicos, além do que é custeado pelo SUS? Existem convênios ou subsídios para exames de alta complexidade que não são cobertos imediatamente pela rede estadual? Detalhar.
7. Como é feito o acompanhamento clínico dos pacientes pela Secretaria de Saúde durante o intervalo entre as sessões de tratamento nas unidades de referência? Existe uma equipe multidisciplinar local para suporte paliativo ou nutricional? Detalhar.
8. O município oferece suporte de exames laboratoriais ou de imagem de rotina para o monitoramento da evolução da doença, visando agilizar o processo que ocorreria nas unidades de referência? Detalhar.
9. Existe algum programa municipal de acolhimento e suporte psicossocial destinado às famílias dos pacientes oncológicos, considerando o impacto emocional e financeiro do tratamento? Explicar.
10. Qual a demanda atual por medicamentos complementares e suplementos alimentares solicitados por pacientes oncológicos via Secretaria de Saúde, e qual o índice de atendimento desses pedidos? Detalhar a rotina de atendimento e a demanda hoje atendida por tipo.

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19703-060 – Paraguaçu Paulista (SP)  
CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: [www.paraguacupaulista.sp.leg.br](http://www.paraguacupaulista.sp.leg.br)

## **JUSTIFICATIVA**

O enfrentamento ao câncer é uma das batalhas mais árduas que um cidadão e sua família podem travar. Em Paraguaçu Paulista, a dependência de unidades de referência em outros centros urbanos torna o processo ainda mais desgastante, exigindo do Poder Público uma logística impecável e um acolhimento humano que vá além do simples agendamento de consultas. A incerteza sobre onde ser tratado, o tempo de espera para o início de tratamentos, por vezes agressivos, e as condições de transporte são fatores que influenciam diretamente no prognóstico de cuidados e na dignidade do paciente.

É fundamental que este Legislativo tenha clareza sobre o fluxo da rede oncológica. Não podemos aceitar que o "direito à saúde" seja apenas uma previsão legal enquanto pacientes aguardam meses por uma cirurgia ou enfrentam viagens extenuantes em veículos inadequados. A transparência sobre a lista de espera e sobre quais exames o município efetivamente proporciona é essencial para identificarmos os gargalos que precisam de investimento imediato. Além disso, o câncer é uma doença que adoce toda a estrutura familiar; o suporte psicológico e assistencial aos pacientes e seus cuidadores é um dever moral da gestão pública.

Por fim, este requerimento busca assegurar que nenhum paraguaçuense lute sozinho contra o câncer. Precisamos avaliar se o município está cumprindo seu papel de facilitador e protetor ou se está apenas atuando como um "despachante de guias". A saúde oncológica exige prioridade absoluta no orçamento e na gestão, e as respostas a estes questionamentos servirão de base para a construção de políticas públicas mais eficientes, humanizadas e, acima de tudo, rápidas, pois, no tratamento do câncer, o tempo poderá ser o divisor fundamental nos cuidados com o paciente.

Palácio Legislativo Água Grande, 29 de abril de 2026.

**DOUGLAS AMOYR KHENAYFIS FILHO**  
Vereador

